Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO ACS PARA O CUIDADO DO ENFERMEIRO COM A CRIANÇA COM EXCESSO DE PESO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Beatriz Paulina Santos França
Ana Carolina do Nascimento Adelino
Maria Djanilza dos Santos
Autores: Maria Luiza Farias Oliveira
Nephtys Verissimo da Silva
Larissa Soares Mariz Vilar de Miranda

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A obesidade e o sobrepeso é uma condição crônica que, no Brasil, atinge cerca de 35% das crianças, as quais sem a intervenção adequada se tornam propensas a tornarem-se adultos obesos e, por conseguinte, a serem afetados mais precocemente por doenças cardíacas, diabetes tipo 2, hipertensão, entre outras. Objetiva-se expor a importância da atuação do agente comunitário de saúde para execução do cuidado do enfermeiro para com a criança em condição de excesso de peso. Trata-se de uma revisão da literatura do tipo integrativa, realizada nas bases de dados LILACS, BVS, SciELO e Medline, utilizando como Decs/Mesh “ACS” AND “Criança” AND “Sobrepeso”. Os dados desta pesquisa demonstram a relevância do Agente Comunitário de Saúde no processo de cuidado dessa população específica, pois pode atuar na busca ativa e identificação de riscos antes mesmo das consultas de enfermagem serem realizadas, podendo alertar o enfermeiro acerca do ganho ponderal para que o acompanhamento dessa população possa ser efetivamente realizado, além de garantir que os usuários compareçam ao serviço rotineiramente. Portanto, tendo em vista a criação de vínculo entre Agente Comunitário de Saúde e usuário, é necessário que esses profissionais recebam um treinamento adequado para entender como lidar com cada situação e saber repassar as orientações necessárias para a população no que diz respeito aos hábitos alimentares e estilo de vida de cada criança, além de incentivar a população a participar de ações educativas e de comparecer aos serviços para monitorar a saúde de todos os seus familiares de forma adequada, para que assim seja possível promover a saúde e proteger essas crianças das possíveis complicações que a obesidade e o sobrepeso podem causar.